

CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-1428/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-1428/1995 DE 12/12/95

PROMOVENTE: VEREADOR MARIO NODA

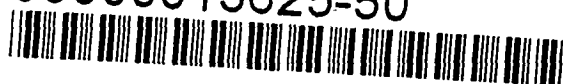
E M E N T A:

DENOMINA DE ZACHARIAS LORENZ, A TRAVESSA SEM DENOMINA
ÇÃO LOCALIZADA NO SETOR 080 QUADRA 108 ARZLA, E DA
OUTRAS PROVIDENCIAS.

O B S E R V A C O E S:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
26/10/2010 13:53:57

00000013625-50



ARQUIVADO EM

08/01/97

CHEFE DE SEÇÃO

Assessoria Técnica II



Câmara Municipal de São Paulo

Folha no	03	de proc.
no	1428	de 1995

LIDO HOJE
AS COMISSÕES DE:
Comissão Justiça
Comissão Política
Comissão Meio Ambiente
Comissão Educação
Comissão Juvenis e
Esporte
Presidente

PROJETO DE LEI 01 - PL
01-1428/1995

Denomina de ZACHARIAS LORENZ, a Travessa sem denominação - localizada no setor 080 - Quadra 108 - AR/LA.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

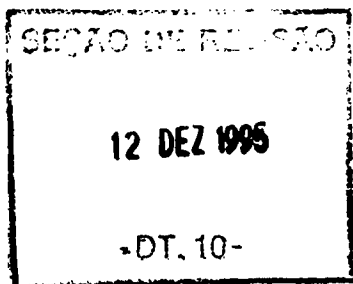
Art. 1º - Fica denominado de ZACHARIAS LORENZ, a Travessa localizada no setor 080 - Quadra 108 - sendo o seu ponto inicial na Rua Presidente Antonio Cândido - Alto da Lapa - AR/LA.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 12 de dezembro de 1995

VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB



30

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE M, juntado(s) nesta data, documento(s) rubri-
cado(s) sob n.º 225 e (d) a informação sob
n.º 6 / 15 / 12 / 95 a

20 20 31



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº	02	de proc.	35
n.º	1438	de 10	

J U S T I F I C A T I V A

Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 27.02.1989 conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa de 1990 página 380.

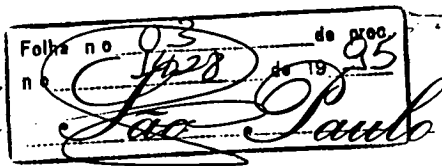
Propomos aos nobres edis desta Casa este projeto de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa, cuja biografia passamos a expor:

Konrad Zacharias LORENZ

Zoólogo austríaco (Viena 7-XI-1903 - Altenburg , 27-II-1989), ganhador como Nikolaas Tinbergen e Karl von Frisch, do Nobel de medicina ou fisiologia em 1973 pelo aperfeiçoamento da etologia, estudo das formas de comportamento animal. Lorenz conquistou renome sobretudo por sua pesquisa a respeito da "estampagem" (imprinting); demonstrou que os filhotes de ganso e de pato tendiam a acompanhar praticamente qualquer objeto móvel que lhes fosse apresentado com os estímulos visuais e auditivos apropriados, durante os primeiros dias após o nascimento, e que o modelo fixado pela estampagem afetava o comportamento das aves quando adultas. Lorenz estudou medicina na Universidade de Columbia, em Nova York (1922-23), prosseguindo / seus estudos em Viena, onde obteve seu mestrado (1928) e doutorado em zoologia (1933). Ainda estudante, em 1927, publicou seu primeiro trabalho, sobre o comportamento das gralhas. Lecionou anatomia comparada e psicologia animal na Universidade de Viena, de 1937 a 1940, quando foi escolhido para dirigir o novo instituto de psicologia comparada / em Königsberg. Serviu como médico no exército em 1942 mas foi capturado em 1944 pelos soviéticos. Libertado em 1948, dirigiu os institu-



Câmara Municipal de



tos Max Planck de psicologia behaviorista em Altenberg, Áustria (1949-51), Buldern, Alemanha ocidental (1951-54) e Seewiesen, Alemanha ocidental (1955-73). Em 1973 foi nomeado diretor do Instituto de Etologia Comparada da Academia Austríaca de Ciências, em Altenberg. Num livro polêmico, Das sogenannte Böse (1963; A Chamada maldade, traduzido para o inglês como On Aggression), Lorenz ampliou suas teorias behavioristas de modo a explicar a agressão humana como uma pulsão inata. Outra obra influente foi Die Rückseite des Spiegels: Versuch einer Naturgeschichte menschlichen Erkennens (1973; Por trás do espelho: uma busca de uma história natural do conhecimento humano), que examina a natureza do pensamento e da inteligência humana. Duas de suas obras / de divulgação obtiveram grande sucesso: Er redete mit dem Vieh, den Vögeln und den Fischen (1949; Ele fala ao gado, às aves e aos peixes, traduzido para o inglês como King Solomon's Ring. O anel do Rei Salomão) e So kam der Mensch auf den Hund (1950; O Homem encontra o cão).





Nara Leão. (Agência O Globo)

meirãs gravações, participando da trilha sonora do filme *Ganga Zumba, rei dos Palmares* e do disco *Depois do carnaval*, de Carlos Lima. Em 1964, gravou seu primeiro LP, *Nara*, com músicas de Zé Ketil, Cartola, Carlos Lima e Baden Powell, entre outros. O sucesso foi grande, assim como a polêmica em torno do repertório, que nada tinha a ver com bossa nova. Nesse mesmo ano, voltou a surpreender com o disco *Opinião de Nara*, onde cantava vários hinos da música de protesto, e com o espetáculo *Opinião*, escrito por Gianfrancesco Guarnieri e Augusto Boal. Em 1965, participou do espetáculo *Liberdade*, no ano seguinte lançou o LP *Canção da liberdade*. Quando parecia que Nara optara pelas canções de protesto, ela apareceu no Festival de Música Popular Brasileira de 1966, na TV Record de São Paulo, defendendo *A Banda*, de Chico Buarque de Holanda. O sucesso da dupla foi tão grande que a Record produziu para ambos um programa semanal que Nara e Chico apresentaram durante dois anos. Em 1968, Nara reapareceu cantando *Lindonéia*, música incluída no LP *Tropicália ou Tropicália e Circensia*, marco inicial do movimento tropicalista brasileiro. Sempre gravando, Nara exilou-se em Paris em 1969 e, na volta ao Brasil participou do filme *Quando o carnaval chegar*, dirigido por seu marido, Cacá Diegues. Nara Leão gravou ainda outros discos, sempre com o repertório variado, incluindo *Que tudo mais vá pro inferno* (1978), homenagem a Roberto e Eras-

mo Carlos; *Com açúcar e com afeto* (1980), homenagem a Chico Buarque de Holanda; *Carota de Ipanema*, com sucessos da bossa nova e *Meus sonhos dourados*, com clássicos da canção norte-americana.

LEMSKI, Paulo. Poeta, jornalista e publicitário brasileiro, (Curitiba PR, 24-VIII-1915 — id., 7-VI-1989), conhecido pela força de seus versos. Como compositor foi parceiro de músicos consagrados e teve suas canções interpretadas por cantores como Caetano Veloso. Lemski foi lançado pela revista *Invenção*, porta-voz do movimento concretista dos anos 60. Espírito inquieto, praticou a prosa tropicalista nos anos 70 e lançou o livro *Catatau*, ao qual se seguiram *Se não fosse isso e era menos não fosse tanto e era quase*; *Polonaise*; *Quarenta cliques*; *Hai-tropicai*, em parceria com sua mulher, Alice Ruiz; *Anseios crípticos*; *Caprichos e relaxos e Distraídos venceremos*. Traduziu obras como *Satyricon*, de Petronio; *Supermacho*, de Alfred Jarry; *Sol e aço*, de Yukio Mishima; *Malone morre*, de Samuel Beckett e escreveu as biografias de Bashô, Cruz e Souza, Jesus Cristo e Leon Trotsky.

LEMS, Tite de (NEWTON LISBOA LEMOS FILHO). Jornalista e poeta carioca (Rio de Janeiro RJ, 1912 — id., 17-VI-1989), um dos mais destacados nomes da moderna poesia brasileira. Em 1988 provocou muita polêmica ao lançar seu livro *Cadernos de sonetos*, obra inteiramente escrita nesse gênero, há muito abandonado pelos poetas do Brasil. Quase sempre falando de amor e paixão, os versos de Tite são jogos de palavras inquietantes, ora suaves, ora atrevidos. Filho de um general, Tite de Lemos estudou no Colégio Militar do Rio de Janeiro e sonhava ser aviador. Nos anos 50 trabalhou como ator de teatro e adaptou e dirigiu inúmeras peças, entre as quais *A Tempestade*, de Shakespeare e *Hipólito*, de Eurípides. Narrador de cinema, com participações em *Macunaima*, de Joaquim Pedro de Andrade, e *Cabra marcado para morrer*, de Eduardo Coutinho, dedicou-se também à música, fazendo parceria com Sueli Costa, Sérgio Sarraceni e Lisieux Costa. Entre suas muitas canções estão *Medo de amar número dois*, gravada por Simone, e *Açúcar cãndi*, por Maria Bethânia. Jornalista, integrou durante 15 anos a redação de *O Globo* e, em 1970, lançou-se como poeta com *O Livro das sombras*, edição manuscrita de três exemplares. Entre seus outros livros estão *Marca do Zorro* (1979), *Corcovado Park* (1985) e *Mais Sonetos de caderno* (1989).

Folha nº 09 de prec
nº 1028 de 1995

LEONE, Sergio. Cineasta italiano (Roma, 3-I-1929 — id., 30-IV-1989), que injetou vida nova no gênero (atueste como criador do 'spaghetti western', filme de subbós recheado de violência e rodado a baixo custo por italianos. Filho de Vincenzo Leone, destacado diretor romano de filmes mudos, Leone começou sua própria carreira como assistente de Vittorio de Sica no clássico *Ladrões de bicicletas* (1948). Na década de 1950, quando Hollywood caiu sob o fascínio de épicos pseudo-clássicos e pseudo-bíblicos, Leone trabalhou em Roma com diretores americanos como William Wyler, Fred Zinnemann e Mervyn LeRoy. Em 1961, estreou na direção com *O Colosso de Rodas*, mas foi em 1964 que fez fama e fortuna, com *Um Punhado de dólares*, filme que a um só tempo revivia e parodiava o western hollywoodiano. Baseando a película em *Yojimbo*, de Akira Kurosawa, Leone lançou mão de técnicas fotográficas dramáticas, música expressiva e ação violenta. Seu pistoleiro misterioso, pronto a fazer justiça ao estilo da fronteira, transformou Clint Eastwood, um ator de TV pouco conhecido, numa celebridade, tanto com esse primeiro filme como em duas seqüências, *Por alguns dólares a mais* (1965) e *O Bom, o mau e o feio* (1966). Leone fez ainda *Era uma vez no Oeste* (1968), e *Era uma vez na América* (1984).

LORENZ, Konrad (KONRAD ZACHARIAS LORENA). Zólogo austríaco (Viena, 7-XI-1903 — Altenburg, 27-II-1989), ganhador, com Nikolaus Tinbergen e Karl von Frisch, do Nobel de medicina ou fisiologia em 1973 pelo aperfeiçoamento da etologia, estudo das formas de comportamento animal. Lorenz conquistou renome sobretudo por sua pesquisa a respeito da 'estampagem' (*imprinting*); demonstrou que os filhotes de ganso e de pato tendiam a acompanhar praticamente qualquer objeto móvel que lhes fosse apresentado com os estímulos visuais e auditivos apropriados, durante os primeiros dias após o nascimento, e que o modelo fixado pela estampagem afetava o comportamento das aves quando adultas. Lorenz estudou medicina na Universidade de Columbia, em Nova York (1922-23), prosseguindo seus estudos em Viena, onde obteve seu mestrado (1928) e doutorado em zoologia (1933). Ainda estudante, em 1927, publicou seu primeiro trabalho, sobre o comportamento das gralhas. Lecionou anatomia comparada e psicologia animal na Universidade de Viena, de 1937 a 1940, quando foi escolhido para dirigir o novo instituto de psicologia comparada em Königsberg. Serviu como médico no exército em 1942, mas foi capturado em 1944 pelos



Konrad Lorenz. (Keystone)

soviéticos. Libertado em 1948, dirigiu os institutos Max Planck de psicologia behaviorista em Altenberg, Áustria (1949-51), Buldern, Alemanha ocidental (1951-54) e Seewiesen, Alemanha ocidental (1955-73). Em 1973 foi nomeado diretor do Instituto de Etologia Comparada da Academia Austríaca de Ciências, em Altenberg. Num livro polêmico, *Das sogenannte Böse* (1963; *A Chamada maldade*, traduzido para o inglês como *On Agression*), Lorenz ampliou suas teorias behavioristas de modo a explicar a agressão humana como uma pulsão inata. Outra obra influente foi *Die Rückseite des Spiegels: Versuch einer Naturgeschichte menschlichen Erkennens* (1973; *Por trás do espelho: uma busca de uma história natural do conhecimento humano*), que examina a natureza do pensamento e da inteligência humana. Duas de suas obras de divulgação obtiveram grande sucesso: *Er reißt die Haut vom Vieh, den Vögeln und den Fischen* (1949; *Ele fala ao gado, às aves e aos peixes*, traduzido para o inglês como *King Solomon's Ring, O Anel do rei Salomão*) e *So kam der Mensch auf den Hund* (1950; *O Homem encontra o cão*).

LUDWIG, Rubem. Militar (Lagoa Vermelha RS, 17-I-1926 — Rio de Janeiro RJ, 28-VIII-1989), foi ministro da Educação e chefe da Casa Militar durante o governo do presidente João Batista Figueiredo e porta-voz do governo Geisel. Oficial do Exército, ocupou seu primeiro cargo importante, o de adjunto da chefia da Casa Militar, no governo Emílio G. Médici, assumindo, depois, a Assessoria de Imprensa, a chefia de Relações Públicas e a chefia de gabinete do Conselho de Segurança Nacional. Seu grande sonho era comandar a Academia Militar das Agulhas Negras, cargo para o qual chegou a ser nomeado mas que não pode assumir por ter sido indicado ministro da Educação. Descendente de imigrantes alemães, era fluente em inglês, francês e alemão; foi diretor-presidente da Ericson do Brasil

e integrou os Conselhos de Administração da Maxxion do Brasil, da Construtora Camargo Correa e da Companhia Iochpe de Participações.

MACCARI, Ruggero. Roteirista italiano (Roma, 28-VI-1919 — id., 8-V-1989), foi um dos fundadores da moderna comédia italiana e, talvez, o melhor roteirista de cinema do seu país. Maccari começou como humorista, escrevendo para jornais e revistas, como *Marc'Aurelio*, para a qual também colaboravam Ettore Scola, Steno (pseudônimo de Stefano Vanzina) e Federico Fellini, alguns dos diretores com quem trabalharia mais tarde. Depois da guerra, dedicou-se ao teatro de revista, passando depois ao cinema. No início dos anos 50, fez quatro filmes em parceria com Mario Amendola: *O Calcanhar de Aquiles*, *Finalmente livre*, *A Campanha de São Justo e Bertoldo*, *Bertoldino e Cacasse-no*. Em 1953, escreveu *Dois noites com Cleópatra* para Scola, passando a trabalhar em parceria com ele em filmes como *Um dia muito especial*, *O Baile*, *A Família*, *Casanova e a revolução*, além de *Splendor*, última obra da dupla. Com Dino Risi fez *Os Monstros* e *Perfume de mulher*, entre outros filmes.

MCCARTHY, Mary. Escritora norte-americana (Seattle, 21-VI-1912 — Nova York NY, 25-X-1989), notabilizou-se por seus comentários a respeito de casamento, sexualidade e o papel da mulher na sociedade. Em sua ficção, colocava muitos elementos autobiográficos. Órfã desde muito pequena, foi criada pelos avós e, mais tarde, frequentou a Universidade de Vassar, onde seu talento começou a ser reconhecido. Casada quatro vezes, foi uma intelectual respeitada e participou ativamente da vida americana em lutas como a liberação da mulher e a da defesa da liberdade de pensamento político. Seu primeiro romance, *Diz-me com quem andas* (1942) trata das experiências de uma mulher que se divorcia e descobre a psicanálise. Depois vieram outros 19 livros, entre os quais *The Oasis* (1949); *The Groves of Academe* (1952); *Memórias de uma menina católica*, onde narra fatos de sua infância, *Pissarro da América* (1971); *The Seventeenth degree* (1974), no qual ela trata da guerra do Vietnam; *The Mask of State* (1974), sobre Watergate, e *Caniçais e cristãos*, a respeito do Irã. Em 1963, lançou *O Grupo*, transformado em filme, contando a vida de oito moças egressas da Universidade de Vassar. Esse livro projetou-se internacionalmente. Jornalista e crítica cáustica e antidogmática, na década de 1930 foi colaboradora da *Partisan Review* e, mais tarde, do *New York Review* e da revista

Folha no 05 de 1995
no 3428 de 1995
The New York Times — Dona de opiniões próprias, Mary McCarthy, como a escritora Lilian Hellman, que a processou por uma declaração feita na televisão. Mary afirmou que tudo o que Hellman escrevia era falso, até mesmo o 'the' e o 'end' no final de seus livros. Nos últimos anos, mesmo com hidrocefalia, Mary continuava trabalhando em seu segundo livro de memórias (já publicada anteriormente uma autobiografia, *How I grew*), dando aulas de literatura no Bard College e estudando alemão e arquitetura gótica.

MACEDO SOARES, Edmundo (EDMUNDO MACEDO SOARES E SILVA). Militar brasileiro e engenheiro especializado em metalurgia (Rio de Janeiro RJ, 9-VI-1901 — id., 10-VII-1989), integrou a comissão militar que propôs a construção da Companhia Siderúrgica Nacional, da qual foi o primeiro diretor-técnico, participando do planejamento e da construção da usina. Presidente da CSN de 1954 a 1960, remodelou a Açosita — Companhia de Aços Especiais Itabira — e foi superintendente-geral da Cosipa — Companhia Siderúrgica Paulista —, durante sua implantação (1957-61). Formado em engenharia pela Escola Militar de Realengo, em 1920, Macedo Soares participou da revolta de 5 de julho de 1922, que marcou o início do movimento tenentista, sendo preso naquele mesmo ano. Em 1925, conseguiu fugir do presídio da Ilha Grande e exilou-se na Europa, especializando-se em metalurgia na França. Instrutor de engenharia em várias escolas do Rio de Janeiro e de São Paulo, em janeiro de 1946 foi nomeado Ministro da Viação e Obras Públicas do governo Dutra, ficando no cargo até outubro do mesmo ano, quando desincompatibilizou-se para concorrer ao governo do antigo estado do Rio de Janeiro. Eleito com significativa votação, ficou no cargo até 1951 e, no ano seguinte, passou para a reserva no posto de general. Presidente da Confederação Nacional da Indústria, de 1964 a 1967 foi diretor, presidente e conselheiro de várias outras entidades ligadas à indústria. Ministro da Indústria e Comércio no governo Costa e Silva, em 1968 assinou o AI-5, decreto que endureceu o regime militar. Com a morte de Costa e Silva, voltou à iniciativa privada, ocupando pela segunda vez (a primeira foi no período de 1960 a 1967) a presidência da Mercedes-Benz, e na década de 80, dirigiu a Polimetal. Foi membro da Academia Brasileira de Ciências e do Instituto Histórico e Geográfico.

MACEDO SOARES, José Augusto. Diplomata brasileiro (1919 — Rio de Ja-



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n° 06

do processo n° 1428 de 1995 14 12 95 (a)

Sr. Assessor Chefe,

Sobre o assunto, nada consta,
em 14/12/95.

ALICE CARDOSO DE LIMA COSTA
Leisl. Parlamentar

À Com. de Const. e Justiça

15/12/95

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tec. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 19/12/95 às 12:00 hs.

Do Sr. ~~Deputado~~
p. relatar

Sala da Comissão de Constituição e Justiça

n.º 19 de

12

de 1995

Presidente

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha n.º 07

Em 02 de 01 de 96

(a)

M



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 07 do Proc.
N.º 1428 de 19 95
O Funcionário *M*

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1428/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda:

1º - É bem público?

2º - É oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (TRAVESSA ZACHARIAS LORENZ) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Travessa) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1428/95.

Sala da Comissão de Justiça, 26/12/95

DÁRCIO ARRUDA
Presidente

DEFIRO

Presidente

A
LEG 3 - Senhora Chefe
Por solicitação do Sr. Presidente,
para providências.

22/12/96

FRANCISCO FALCONI JUNIOR
Chefe de Gabinete

RECEBIDO EM LEG 3
231 01 196
7

Sr. Cristino.

Oficiar ao Executivo solicitando informações para a
Comissão de Constituição e Justiça.

31/01/96

Ap
ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Sr^a Chefe.

Providenciado, conforme solicitação de V. S^a.

31/01/96

R
José Cristino Souza Santos
Oficial Legislativo

SEGUE m juntado nesta data
documento e papel de informação
rubricado sob folha nº. 08 e 10
Em 12/02/96

R
José Cristino Souza Santos
Oficial Legislativo



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n°.	88	do proc
n°.	1429	de 1995
X		

São Paulo, 05 de fevereiro de 1996.

18 - OF-LEG3
OFICIO N.0037/1996

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça, nos termos do artigo 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1428/95 de autoria do Vereador Mário Noda - que denomina de Zacharias Lorenz, a travessa sem denominação - localizada no Setor 080 - Quadra 108 - AR/LA - solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido de que nos envie subsídios para que a referida comissão possa emitir parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

BRASIL VITA
Presidente

Anexo: xérox do P.L. 1428/95 e do despacho da comissão solicitante, fls. 1 e 7 do proc.

A Sua Excelência o Senhor
Engenheiro Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

Z.a.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

MEMORANDO

São Paulo, 05 de fevereiro de 1996

Folha nº.	09	do proc.
nº.	1428	de 1995
<i>[Signature]</i>		

Recebi ofício DT.7/Leg.3 nº 037/96 , de
05.02.96 , solicitando ao Executivo informações referentes ao
Projeto de Lei nº 1428/95 , de autoria do Ver. Mário Noda.

Anexo: xerox do PL 1428/95 e do despacho da comissão solicitante
de fls. 01 e 7 do proc.

Recebi
07/02/96
[Signature]
SDELLY PENHARRUBIA FAGUNDES
ASSESSOR GERAL



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 10

do processo nº 1428 de 19 95 12 02 96 (a) R

JOSE CRISTIANO GONZA SANTOS
Oficial Legislativo

À Comissão de
Constituição e Justiça.
Para as devidas providências.

12/02/96

ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha n.º 11

Em 11 03 96

(a) 10



PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO

Folha n.º 1428 do processo 09 000 900 9621
de 19 95

folha de informacao n.º

do.....n.....em 23/02/96.(a).....

CASE 6
Sr. Diretor

INFORMACOES SOBRE O PL : 1.428/95 MEMO ATL : 4.365/95 M.NODA

A) DADOS SOBRE O LEITO DO LOGRADOURO

OFICIAL : NAO

NAO TEM CODLOG

B) DADOS SOBRE A DENOMINACAO ATUAL

NOME ATUAL : TV SEM DENOMINACAO

DENOMINACAO OFICIAL : NAO

C) DADOS SOBRE O NOME PROPOSTO

NOME PROPOSTO : TV ZACHARIAS LORENZ

HOMONIMIA : NAO

D) DADOS TECNICOS :

SUFICIENTES, CARACTERIZACAO CORRETA.

E) OBSERVACOES :

ATENCAO! LOGRADOURO NAO OFICIAL, DENOMINA-LO SIGNIFICA RECONHECER SEU CARATER PUBLICO COM AS IMPLICACOES DECORRENTE DO ATO.

Fls. 198 do processo
09 000 900 9621
ROSA MIRANDA
CASE 4

23/02/96

ALFREDO JOSE MANCUSO
DIRETOR DE DIVISA TECNICA
CASE--4



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 12	do proc.
Al. 1423	de 1996
O funcionário	Wm

PRORROGAÇÃO

Tendo em vista a necessidade de maiores estudos da matéria, prorrogo o prazo para emissão de parecer desta Comissão, conforme disposto no art. 63, "caput", do Regimento Interno.

Em, 04/03/96


Ver. Darcio Arruda

Presidente da Comissão de
Constituição e Justiça



16 - PAR
16-0518/1996

Municipal de São Paulo

Folha n.º 13 do proc.
N.º 1428 de 1995
O Funcionário

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI 1428/95.

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mario Noda, visa denominar ZACHARIAS LORENZ, o logradouro público conhecido como Travessa sem denominação, sendo o seu ponto inicial na Rua Presidente Antonio Cândido - Alto da Lapa.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, em 02/04/96

RELATOR

17 - RELCOM
17-0455/1996

10.10.1996
 À Deputada Comissão de
 Política Urbana, Metropolitana
 e Meio Ambiente
 Em 09/10/96

Projeto de Lei de autoria do Honr. Vereador
 S. de Oliveira
 Marlene Secretária

Recebido na Comissão de
 Política Urb. Metrop. e Meio
 Ambiente
 Em 10/10/96 às 12:00 h.

AO HONRÁVEL VEREADOR
 PARA RELATAR.

Sala da Comissão de Política Urbana, Metropolitana
 e Meio Ambiente.

PRESIDENTE

CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
 SEGUI, Juntado nesta data papel para informação documento, rubricado sob
 folha n.º / / a



Câmara Municipal de

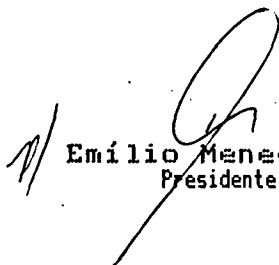
Folha n°	14	do proc.
N°	1428	de 18 95
O	funcionário	

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

Senhora Secretária.

Decorrido o prazo regimental e o da
prorrogação, artigos 63 e 64 do Regimento Interno desta Casa,
sem com que fosse exarado parecer desta Comissão, determino a
Vossa Senhoria que promova as providências necessárias para
que o processo prossiga em sua tramitação.

Em, 12.06.76


Emílio Meneghini
Presidente

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, AMARRU ACITILOR E MEIO AMBIENTE

A Douta Comissão de
Educação, Cultura e Esportes

Em, 12/06/96

Wgn.

DONIZETI A. PONTES
Assist. Parlamentar

Secretaria

Decorrido o prazo regimental

Recebido na Comissão de

Educ. Cult. e Esportes
Em 12/06/96 as 12:00 h.

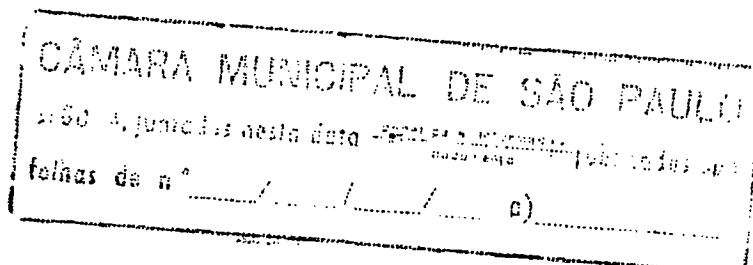
Secretaria

Reg. 10833

AO NOBRE VEREADOR Araci D. Felher
PARA RELATAR.
SALA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTES.

Em 12/06/96

PRESIDENTE





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 15

do processo nº 1428 de 19 95 03 01 / 94 (a) 15

À DT. 94 - Senhora Chefe,

De acordo com o Art. 275
do Regimento Interno, solicito o arquivamento do presente projeto.

SP., 03/01/94

v/ WZr.

Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10333

DEPARTAMENTO	
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA	
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encerrado c/	15 fls.
Arquivo em	08/1/94
Func.º	[Assinatura]
REGINA APARECIDA BARRIOS	
Chefe de Seção Técnica II	

S E G U E.....juntado, nesta data, documento e papel para Informação, rubricado

sob folha nº

Em/...../.....

(a)

PARECER 518/96 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
SOBRE O PROJETO DE LEI 1428/95.

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mario Noda, visa denominar ZACHARIAS LORENZ, o logradouro público conhecido como Travessa sem denominação, sendo o seu ponto inicial na Rua Presidente Antonio Cândido - Alto da Lapa.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, em 02/04/96.

Dárcio Arruda - Presidente

Nelo Rodolfo - Relator

Oswaldo Sanches

José Viviani Ferraz

Mário Noda